



Revista de Ciências Contábeis | RCiC-UFMT |

homepage do periódico:

<http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/rcic>



Planejamento financeiro pessoal: fluxo de caixa

Personal financial planning: cash flow

Planificación financiera personal: flujo de caja

Silvia Helena Rocatelli
Universidade Candido Rondon, Brasil
sisil_22@hotmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000>

Histórico do artigo:
Recepção: 26 Fevereiro 2018
Aprovação: 12 Abril 2018
Publicado: 25 Junho 2018

RESUMO

Este artigo trata de um estudo de caso, cujo objetivo é o planejamento financeiro pessoal e familiar como instrumento de gestão de bens e patrimônio. A população em geral não tem o hábito de poupar e a situação financeira fica mais difícil quando se depara com baixos salários e altos preços. Neste contexto, como realizar um planejamento financeiro pessoal que viabilize concretizar desejos e necessidades do dia a dia de forma eficiente e economicamente estável. Desta forma com esta pesquisa pretende-se propor um modelo de acompanhamento de fluxo de caixa que facilite o controle das finanças pessoais de um cidadão, contemple a totalidade de suas receitas e despesas e viabilize a análise de seu comportamento econômico.

Palavras-chave: controle, orçamento e disciplina.

ABSTRAT

This paper deals with a case study, whose objective is personal and family financial planning as an asset and equity management tool. The general population is not in the habit of saving and the financial situation becomes more difficult when faced with low wages and high prices. In this context, how to carry out a personal financial planning that makes possible the fulfillment of daily needs and needs in an efficient and economically stable way. In this way, this research intends to propose a cash flow monitoring model that facilitates the control of the personal finances of a citizen, contemplates the totality of his income and expenses, and enables the analysis of his economic behavior.

Key-words: control, budget and discipline.

RESUMEN

Este artículo trata de un estudio de caso, cuyo objetivo es la planificación financiera personal y familiar como instrumento de gestión de bienes y patrimonio. La población en general no tiene el hábito de ahorrar y la situación financiera se vuelve más difícil cuando se encuentra con bajos salarios y altos precios. En este contexto, cómo realizar una planificación financiera personal que viabilice concretar deseos y necesidades del día a día de forma eficiente y económicamente estable. De esta forma con esta investigación se pretende proponer un modelo de acompañamiento de flujo de caja que facilite el control de las finanzas

personales de un ciudadano, contemple la totalidad de sus ingresos y gastos y viabilice el análisis de su comportamiento económico.

Palabras-clave:

1 PLANEJAMENTO FINANCERO PESSOAL

A maioria das pessoas tem em seu íntimo a necessidade de terem as coisas para ontem e essa é uma necessidade que percebemos ser cada vez mais comum na vida dos brasileiros. Não é à toa que segundo pesquisas recentes do IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas mostram que 54% das pessoas têm dívidas e 10% dessas já se consideram endividadas. Isso, com certeza, não é nada bom para quem quer fazer do Planejamento Financeiro um norte para suas realizações. Talvez, por isso, seja tão importante antevermos e prevermos coisas que possam nos acontecer e possíveis decisões que possam ser tomadas que num piscar de olhos podem te levar ao paraíso ou a ruína financeira. Como William Shakespeare dizia você pode tomar decisões em segundos que poderá se arrepender pelo resto da vida. Por isso que ao tomarmos uma decisão essa deve ser pautada não só nos aspectos emocionais, mas também nos aspectos racionais para que essa decisão seja a mais assertiva possível, porém nem sempre acertamos, mas algumas coisas ainda podem prever que acontecerão. Financeiramente as coisas também não são muito diferentes, pois senão nos precavermos e mudarmos nossa relação com o dinheiro cedo ou tarde terá um retorno positivo ou negativo dessas nossas decisões, ou seja, não basta olhar apenas para um dos lados, mas também para o outro antecipando, prevendo e antevendo fatos que às vezes são tão óbvios, mas que custamos a enxergar. Somente com o adequado e criterioso uso de um planejamento financeiro pessoal conseguimos dar sustentabilidade em nossas Finanças.

O planejamento financeiro pessoal é uma ferramenta de gestão aplicada aos seus recebimentos e gastos. Como o próprio nome já diz, ele serve para você organizar todas as suas receitas e despesas, tanto o que já passou como o que está por vir, para que sempre você tenha o controle sobre suas finanças pessoais. O planejamento financeiro proporciona direcionamento e significação às decisões financeiras, permitindo a visão global das finanças pessoais e a compreensão de como cada decisão financeira afeta outras áreas da vida financeira, ajudando assim a pessoa que passa pelo processo de planejamento financeiro pessoal a ter consciência de seus atos e desenvolver a disciplina necessária para atingir seus objetivos. Dessa forma, você evita compras por impulso que possam te endividar e sabe em tempo real o seu saldo. Seja qual for o seu sonho, o planejamento financeiro é uma das ferramentas mais importantes para torná-lo realidade. A periodicidade de análise e uso do planejamento financeiro pessoal vai variar de pessoa para pessoa e não existe certo ou errado. Idealmente, eu aconselho que você faça o registro de seus gastos e recebimentos diariamente em uma planilha e, semanalmente faça uma análise dos seus gastos até o momento, de gastos futuros (parcelas no cartão e coisas do tipo) e de quando você vai receber seu salário e possíveis rendimentos. Assim, você não corre o risco de chegar no final do mês no vermelho sem ter ideia disso. O exercício de fazer e acompanhar suas finanças pessoais consiste em manter um registro fiel de todo o dinheiro que entra e sai do seu bolso. Portanto, vamos analisar ponto a ponto como começar a se planejar e como não abandonar as suas finanças pessoais no meio do caminho. O exercício de fazer e acompanhar suas finanças pessoais consiste em manter um registro fiel de todo o dinheiro que entra e sai do seu bolso. Portanto, vamos analisar ponto a ponto como começar a se planejar e como não abandonar as suas finanças pessoais no meio do caminho. Abaixo alguns exemplos de contas de recebimentos que se enquadram para elaboração de um planejamento pessoal:

- 1) Salário
- 2) Pró-labore
- 3) Pagamentos por serviço prestado

- 4) Rendimentos de ações
- 5) Venda de ativos

Quanto às despesas, abaixo exemplos de contas que devem ser listadas:

- 1) Gastos com Alimentação
- 2) Gastos com Transporte
- 3) Gastos com Moradia
- 4) Gastos com Saúde
- 5) Gastos com Lazer.

Além desses, você ainda poderia ter gastos com ativos (compra de imóveis, veículos ou mesmo ações). Mais uma vez, a ideia aqui é ter os tipos de gasto familiares que você possui organizados.

O correto é criar uma planilha de controle, onde irá lançar suas entradas e saídas, assim como uma previsão de gastos e recebimentos. Talvez esse seja o tópico que mais exige o compromisso de atualização e de rotina de preenchimento da sua ferramenta de controle financeiro. Basicamente, o que você precisa fazer é registrar todas as suas entradas e saídas especificando a qual grupo elas pertencem. Temos algumas regras básicas para o registro correto dos lançamentos, como fazer todo o controle do que entrou e saiu diariamente na sua planilha (se não tiver tempo para isso, organize em algum lugar separado registros das suas compras e recebimentos para fazer esses lançamentos no final da semana); fazer lançamentos futuros de contas que se repetem semanalmente, mensalmente ou anualmente (forma de previsão); Não se esqueça de marcar o status de cada um dos seus lançamentos. O orçamento ajuda a estabelecer limites aos impulsos de consumo. Ao fazer um planejamento financeiro, definimos em que e quanto pode gastar. Acompanhando o histórico do seu planejamento financeiro, é possível descobrir se ele está ajustado à sua realidade. Afinal, se todos os meses o planejamento financeiro estoura, provavelmente você deve revisar a sua meta (ou gastar menos). O Planejamento Financeiro Pessoal e Familiar tem como objetivo auxiliar a criar uma estratégia precisa para acumulação de bens e valores que irão formar o patrimônio de uma pessoa ou de uma família ajudando-as a arquitetar um Projeto de Vida para a conquista de etapas importantes da vida como acumular recursos para a faculdade dos filhos, para a compra de imóveis, para a tão sonhada aposentadoria, para iniciar um negócio próprio ou proteger sua família contra eventualidades.



Figura 1 – A Hierarquia das necessidades de Maslow

Se você fizer tudo corretamente conforme orientado acima já tem o registro das suas contas de receitas e despesas e já fez os lançamentos de tudo que entrou e saiu na sua conta. Agora vem a parte mais interessante e que recomendamos que você sempre analise o fluxo de caixa.

2 FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa é uma ferramenta que controla a movimentação financeira (as entradas e saídas de recursos financeiros), em um período determinado. O Controle de caixa pessoal é uma tarefa árdua que poucas pessoas gostam ou pelo menos tentam aplicar em suas vidas, mesmo sendo extremamente importante para ter um parâmetro de receita e despesas, monitorar as áreas onde se gasta mais dinheiro e as fontes de renda que entram esporadicamente. Para começar a investir e pensar na Independência Financeira ou na Semi-Aposentadoria, temos que primeiro pensar em manter e controlar o fluxo de caixa pessoal, pois dessa forma é possível medir o quanto se deve gerar de renda passiva por mês para conseguir manter as finanças pessoais no azul sem ter de depender de empregos tediosos e estressantes, acho que esse é o sonho de todos. Assim como uma empresa devemos manter o balanço financeiro pessoal, anotar nossa renda e quais fontes, despesas fixas, despesas variáveis e investimentos. Atualmente existem diversos softwares que proporcionam a facilidade de obter esse controle seja online ou offline, dentre a lista de softwares: Guia Bolso – Aplicativo para celulares que permite armazenar cupons fiscais, cartões de crédito, dentre outros; Minhas Economias – Site para controle financeiro de gastos, cartões, gera gráficos e pode ser utilizado em celulares também. É crucial que você registre seus ganhos/gastos em algum tipo de caderno ou planilha. Por que não um software específico, construído para esse fim? São muitas as alternativas disponíveis hoje. A questão aqui é: com as anotações feitas e as contas recorrentes devidamente registradas, é fácil projetar o futuro e se prevenir do aperto.

Pessoalmente prefiro utilizar à velha e simples planilha, mantenho guardada na nuvem e mexo onde quiser também em aplicativos por celular que permitem a leitura deste tipo de arquivo, notebook ou por tablete. Pode ser que depois de lançar receitas e despesas projetadas para o mês seguinte sua planilha acuse saldo insuficiente no final do mês. Sinal amarelo. Você terá que rever a previsão de gastos ou tentar dar um jeito de aumentar as receitas. Você está sendo proativo, olhando para frente, tem tempo e pode mudar a situação que se avizinha. São muitas as famílias que optam por manter certas contas no débito automático. Apenas conferir a fatura e esperar que o valor seja debitado diretamente da conta corrente é um luxo merecido para quem mantém o orçamento familiar atualizado. Sem observar o fluxo de caixa e manter o material sempre atualizado, tal facilidade pode destruir as finanças de uma família. O mesmo ocorre com o agendamento de pagamentos. Associar um fluxo de caixa planejado ao uso do débito automático ou agendamento de pagamentos garante que os limites do orçamento sejam visíveis, palpáveis. Fica fácil identificar se houve exagero nos gastos.

O interessante é que qualquer empresa que se preze tem um controle semelhante, faz projeções e sustenta um fluxo de caixa minimamente atualizado. Do contrário, sobreviver seria muito difícil. Por que seria diferente na vida pessoal? Se você não sabe quanto ganha, nem quanto gasta, que tipo de sonho pretende conquistar? Se não se esforça para economizar e investir, por que acredita que merece chegar mais longe de onde se encontra hoje? Ao contrário do que costuma pregar a maioria que pouco se lixa para o dinheiro, controlá-lo não significa ser “pão duro” ou escravo. O devedor é muito mais escravo do dinheiro do que pensa ser, disfarça no consumo sua forma zumbi de viver. Não, manter em dia seu fluxo de caixa significa conquistar, aí sim, as merecidas metas familiares, além de viver livre dentro do padrão de vida possível. O resto é hipocrisia.

Segundo ASSAF NETO (1997, p.35) “o fluxo de caixa é um instrumento que relaciona os ingressos e saídas de recursos monetários”. A finalidade deste instrumento é demonstrar eventuais excedentes ou escassez de recursos e determinar a tomada de medidas saneadoras. Componentes do fluxo são: entrada de caixa e saídas de caixa, que podem ser custos diretos, custos indiretos, custos fixos e custos variáveis. Entrada de caixa é toda e qualquer receita recebida pelo cidadão ou família que está vinculado ao planejamento em questão em um determinado período de tempo. Podemos citar como exemplo, aluguel recebido, salário, 13º, etc. Saída de caixa é nada mais que todos os desembolsos realizados pelo cidadão ou família num período determinado e estas saídas podem ser classificadas conforme abaixo: Custo direto, que se trata de gastos utilizados para gerar conforto próprio ou da família. Ex.: Saúde, transporte, alimentação. Etc. Custos Fixos, que se trata de custos periódicos, normalmente mensais. Ex.: Condomínio, água, luz, telefone, etc. Custos indiretos, que se trata de benefício não te reverte ao pagante, o beneficiário é um terceiro. Ex.: Presentes, impostos. Etc. Custos variáveis, que se trata de custos que podem ocorrer a qualquer tempo e com diferentes valores. Ex.: farmácia, combustível, vestuário. Etc.

1 - RECEITAS	RECEB./PAGAMENTOS (R\$)
Salário Bruto	R\$ 1.000,00
Recebimentos de dividendos/juros	R\$ 0,00
Renda Extra	R\$ 0,00
Sobras do mês anterior	R\$ 0,00
Vale Refeição	R\$ 100,00
Vale Alimentação	R\$ 0,00
Vale Condução	R\$ 100,00
TOTAL (1)	R\$ 1.000,00
2 - DESPESAS FIXAS	
Aluguel /prestação da casa	R\$ 0,00
Seguro do Carro	R\$ 0,00
Financiamento do Carro	R\$ 0,00
Contas de água, luz, telefone e gás	R\$ 0,00
FGTS 8%	R\$ 80,00
INSS 11%	R\$ 110,00
Desconto dos Benefícios	R\$ 20,00
Educação (faculdade, escola, cursos)	R\$ 0,00
Plano de saúde	R\$ 0,00
Impostos (IPVA, IPTU, IR)	R\$ 0,00
TOTAL (2)	R\$ 210,00
3 - DESPESAS VARIÁVEIS	
Lazer (Cinema, Teatro, Viagem)	R\$ 50,00
Empréstimo familiares (Pais,Tios,Irmãos)	R\$ 0,00
Vestuário (Roupas,Acessórios)	R\$ 50,00
Refeição (Almoço,Lanchonetes,Restaurantes)	R\$ 0,00
Tarifas bancárias	R\$ 10,00
Presentes (Dia das mães, Natal, Aniversário)	R\$ 0,00
Cuidados estéticos (Cabeleireiro, unhas, maquiagem)	R\$ 0,00
Transporte (Combustível, táxi, metrô e onibus)	R\$ 0,00

Continua...

Continua...

1 - RECEITAS	RECEB./PAGAMENTOS (R\$)
Gastos com a saúde: médicos, farmácias, dentistas e academia.	R\$ 0,00
Celular (Recarga / Conta)	R\$ 0,00
Papelaria (Cartório, Cópias, Cadernos)	R\$ 0,00
Livros	R\$ 0,00
Manutenção veículo	R\$ 0,00
TOTAL (3)	R\$ 110,00
4 - BENEFÍCIOS/VALES/TICKETS	
Vale Refeição	R\$ 50,00
Vale Alimentação	R\$ 0,00
Vale Condução	R\$ 50,00
5 - INVESTIMENTOS	
Corretora	R\$ 100,00
Cofre	R\$ 0,00
Poupança	R\$ 0,00
TOTAL (5)	R\$ 100,00
SALDO Final = Patrimônio Líquido	R\$ 580,00
Saldo Vale Condução	R\$ 50,00
Saldo Vale Alimentação	R\$ 0,00
Saldo Vale Refeição	R\$ 50,00

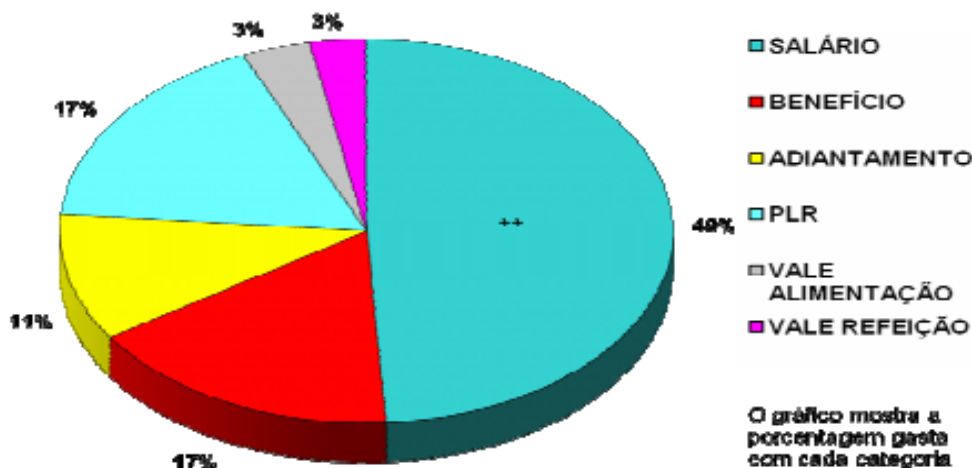
Objetivos definidos, planejamento financeiro sistematizado, finanças em dia, então chegou a hora, hora de definir como serão investidas as reservas acumuladas. O mercado financeiro é pródigo em produtos de investimento, desta forma a escolha exige muita análise e cautela. Deve-se analisar a rentabilidade, liquidez e risco. Quanto maior for a rentabilidade esperada, maior será o risco, desta forma menor a segurança.

Ao optar por liquidez existe também a possibilidade do investimento ser seguro, mas provavelmente estará abrindo mão da rentabilidade. Sempre deve-se lembrar de analisar as taxas de mercado, como índices de inflação (IPCA), o Selic, o IOF, IPC (índice de preço ao consumidor), IGP (índice geral de preços), etc. O comportamento destes índices reflete na remuneração dos investimentos financeiros, visto que a maioria das aplicações financeiras é referenciada ou atrelada a algum destes indicadores.

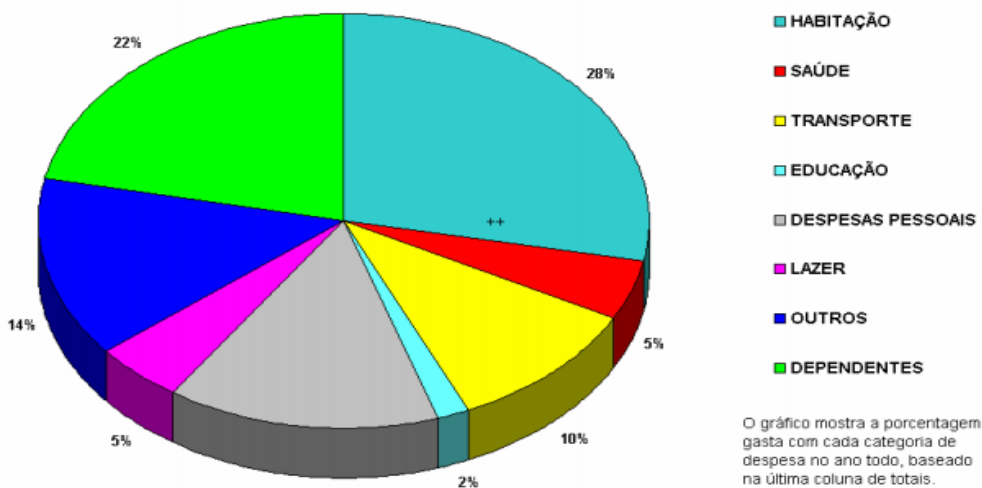
No mercado existem inúmeras opções de investimentos, das mais simples e acessíveis à população em geral, e vai depender do que o investidor está buscando para poder dizer o que é ou não a melhor opção. Podemos citar como exemplos para o investidor, a poupança, o tesouro direto, o CDB, fundos de ações, etc. Ao buscar um investimento o investidor deverá ter consciência que não encontrará nada que lhe dê alta performance, seja seguro e tenha liquidez, pelo contrário, deverá ficar alerta caso lhe seja ofertado qualquer produto muito fora do padrão de mercado. Não há mágicas, dentre as opções, o certo é escolher aquela que lhe dê um rendimento satisfatório, possa ser resgatada no prazo estipulado e que seja de uma instituição séria e sólida. O melhor investimento é aquele que não faz o investidor perder o sono.

Para melhor analisar a planilha criada podese utilizar gráficos que representar as receitas, assim como as despesas. Conforme nosso modelo e exemplo de fluxo teriam as seguintes análises em gráficos para identificar e aonde vem seu dinheiro e para onde ele está indo, ficando claro e evidente onde se deve poupar e onde se deve investir para que se tenha uma vida financeira saudável.

De onde vem o meu dinheiro?



Para onde vai meu dinheiro?



Com a apresentação acima, ficou evidenciado que a maior fonte de entrada de dinheiro é do salário seguido do benefício. Enquanto que na questão de despesas vemos que as maiores despesa estão concentradas na conta de habitação, seguida pelos custos com dependentes. Temos a visão ampla de todas as contas entradas e saídas e desta forma a noção de onde investir e onde economizar.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tão importante quanto ganhar dinheiro é saber avaliar seu custo, é investir corretamente, que com disciplina financeira se pode chegar aos objetivos com maior segurança e com agilidade e controle.

A finalidade deste trabalho é mostrar que isso é possível, e de uma forma bem fácil e simples, acessível a qualquer cidadão, e sem depender de terceiros e de muito tempo, qualquer pessoa ou família pode efetuar este planejamento e acompanhamento, mantendo apenas o fluxo de caixa financeiro sempre em dias e sob controle. Melhores resultados e maiores conquistas decorrem de mais tempo de planejamento e acompanhamento, pois permitirão avaliações e reposicionamentos tanto de objetivos como de consumo ou forma de se obter renda.

O conhecimento básico de economia também é importante e relevante para o sucesso financeiro tão almejado por toda e qualquer pessoa, principalmente no que se diz respeito a taxa de juros e inflação, pois afetam tanto positivamente como negativamente nas despesas e reservas que possam ser efetuadas.

REFERÊNCIAS

Disponível em: <<http://blog.luz.vc/como-fazer/planejamento-financeiro-pessoal/>>. Acesso em 24 Nov. 2016.

Disponível em: <<http://minhaseconomias.com.br/como-funciona/planejamento-financeiro-pessoal>>. Acesso em: 04 Dez. 2016.

Disponível em: <<http://economiecomportamental.com.br/artigos-sobre-planejamento-financeiro/prever-e-antever-conceitos-importantes-de-sustentabilidade-dentro-do-planejamento-financeiro-pessoal/>>. Acesso em: 02 Jan. 2017.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Planejamento_financeiro>. Acesso em: 05 Jan. 2017.

Disponível em: <<http://generalinvestidor.com.br/fluxo-caixa-pessoal/>>. Acesso em: 15 Jan. 2017.

Disponível em: <<http://dinheirama.com/blog/2010/10/06/fluxo-de-caixa-orcamento-e-controle-financeiro/>>. Acesso em: 29 Jan. 2017.

Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/77602/000894439.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 10 Fev. 2017.